

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação - Gripe
Veículo: O Dia (RJ)

Data: 30/04/2015

Dia: Qui

Seção: Mundo & Ciência

Site: odia.ig.com.br

RM

Último Segundo Economia Esportes Gente Delas iGay Deles Entretenimento Mais sites Serviços iG Mail

Curir 415 ml 8+1 0 Quinta-feira, 30 de Abril de 2015 17° MN 27° MAX Assine Agência O Dia Anuncie Classificados

ODIA MUNDO & CIÊNCIA

Busque no O Dia

CAPA RIO DIVERSÃO ESPORTE ECONOMIA BRASIL MUNDO & CIÊNCIA AUTOMANIA MAIS O DIA

DESTAQUE Rio 450 anos O Dia 24 horas O Dia no Coletivo O Dia na Baixada O Dia no Estado O Dia Niterói Blogs Opinião

O Dia » Notícia » Mundo & Ciência » Vacina nova protege contra quatro tipos de vírus da gripe

Recomendar 16 8+1 0 Tweet 7

30/04/2015 00:11:21

Vacina nova protege contra quatro tipos de vírus da gripe

Produto só está disponível na rede particular. Postos oferecerão imunizante trivalente

O DIA

Rio - Três semanas depois da data inicialmente prevista, começa na segunda-feira a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe. O atraso teria sido motivado para que o Ministério da Saúde pudesse adquirir um produto que contivesse proteção contra um novo tipo de vírus que circula pelo Hemisfério Norte. As doses que serão oferecidas na rede pública, porém, não serão da mais nova vacina existente no mercado, a tetravalente, que protege contra quatro tipos de vírus. Os postos vão disponibilizar a trivalente.

A nova vacina, mais eficaz no controle da doença, só está disponível em clínicas particulares por R\$ 120. Não há previsão de entrada deste novo imunizante na rede pública, informou o Ministério da Saúde. Produzida pelo laboratório Sanofi Pasteur, a tetravalente protege contra duas cepas do vírus tipo A da gripe e duas do tipo B. A trivalente combate apenas uma forma do tipo B, além das duas do tipo A.



Idosos estão entre o público que poderá receber a dose de graça na rede pública, a partir de segunda-feira
Foto: Agência O Dia

Para a presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, Isabella Ballalai, a novidade traz maior segurança, mas não inviabiliza o uso da trivalente. "São duas boas vacinas. A questão é que há duas linhagens do tipo B circulando, e se não coincidirem com a presente na vacina, a imunização pode fracassar", explica a especialista. "Mas o vírus do tipo B que está circulando no país até o momento é o contemplado pelo imunizante da campanha. Ele está adequado", garante.

LIDAS ÚLTIMAS

- 1 Após não ser convidado para festa de 50 anos da Globo, Russo desabafa - Televisão
234 pessoas estão lendo esta notícia
- 2 Ator de 'Cidade de Deus' é encontrado entre cracudos - Brasil
187 pessoas estão lendo esta notícia
- 3 Assassino de garotas de programa guardava chaves de vítimas como troféus - Brasil
149 pessoas estão lendo esta notícia
- 4 Cinegrafista é atacado por pitbull da PM em cerco a professores em Curitiba - Brasil
113 pessoas estão lendo esta notícia
- 5 Bióloga norte-americana descobre ter duas vaginas após fazer exame médico - Mundo & Ciência
106 pessoas estão lendo esta notícia

A tecnologia que muda a internet REALTIME

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação - Gripe
Veículo: O Dia (RJ)

Data: 30/04/2015
Site: odia.ig.com.br

Dia: Qui
RM

A grande vantagem da tetravalente, segundo ela, é prevenir contra o possível aparecimento da nova forma. Porém, isso não deve ocorrer ainda nessa temporada. "Cada vez está mais difícil de prever qual das formas do vírus irá circular. Com a nova vacina, essa dúvida não vai mais existir", explica Isabella.

Trivalente vai 'sair de linha'

O Ministério da Saúde ainda não tem previsão para a entrada da tetravalente na lista de imunizantes oferecidos pelo SUS. Contudo, Isabella Ballalai acredita que a mudança deve se dar já nos próximos anos. "A tendência é de que a trivalente nem seja mais produzida em breve pela eficácia maior da tetravalente", aponta a médica.

Mas a mudança deve ser gradual, devido ao tempo para produção da nova vacina. "Nos EUA, 20% das vacinas eram tetravalente em 2014. Esse ano já subiu para mais da metade", diz. Segundo o Ministério da Saúde, a inclusão de uma nova vacina na rede pública leva tempo, pois ela precisa passar por diversas análises do órgão, como de eficácia e custo-benefício.

Recomendar 16 8+1 0 Tweet 7

Tags: vacina, gripe, injeção

EDITORIAL

- Rio
- Rio sem Fronteiras
- Conexão Lector
- O Dia 24 horas
- O Dia na Baskada
- O Dia no Estado
- Aroeira
- Notícias
- Brasil
- Economia
- Mundo & Ciência
- Educação
- Opinão
- Automotiva
- Imóveis

Diversão

- Celebridades
- Televisão
- O Dia na Folia
- Esporte
- Botafogo
- Fluminense
- Vasco

O DIA

- Agência O Dia
- O Dia Assinatura
- Edição Digital
- O Dia Classificados
- Trabalhe Conosco
- Fale Conosco
- Expediente
- Anuncie

MAIS SEÇÕES

- Blogs
- Instituto Ary Carvalho

SERVIÇOS

- Edição Digital
- Envie a sua Notícia
- Acompanhe O Dia

© Copyright - Empresa Jornalística Econômico S/A.

Curtir 415 mil 8+1 4.5k

<http://odia.ig.com.br/noticia/mundoeciencia/2015-04-30/vacina-nova- protege-contra-quatro-tipos-de-virus-da-gripe.html>

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação - Gripe
Veículo: O Dia (RJ)

Seção: Mundo & Ciência

Data: 30/04/2015
Site: odia.ig.com.br

Dia: Qui
RM

Vacina nova protege contra quatro tipos de vírus da gripe

Produto só está disponível na rede particular. Postos oferecerão imunizante trivalente

Rio - Três semanas depois da data inicialmente prevista, começa na segunda-feira a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe. O atraso teria sido motivado para que o Ministério da Saúde pudesse adquirir um produto que contivesse proteção contra um novo tipo de vírus que circula pelo Hemisfério Norte. As doses que serão oferecidas na rede pública, porém, não serão da mais nova vacina existente no mercado, a tetravalente, que protege contra quatro tipos de vírus. Os postos vão disponibilizar a trivalente.

A nova vacina, mais eficaz no controle da doença, só está disponível em clínicas particulares por R\$ 120. Não há previsão de entrada deste novo imunizante na rede pública, informou o Ministério da Saúde. Produzida pelo laboratório Sanofi Pasteur, a tetravalente protege contra duas cepas do vírus tipo A da gripe e duas do tipo B. A trivalente combate apenas uma forma do tipo B, além das duas do tipo A.

Para a presidente da **Sociedade Brasileira de Imunizações, Isabella Ballalai**, a novidade traz maior segurança, mas não inviabiliza o uso da trivalente. "São duas boas vacinas. A questão é que há duas linhagens do tipo B circulando, e se não coincidirem a que circula com a presente na vacina, a imunização pode fracassar", explica a especialista. "Mas o vírus do tipo B que está circulando no país até o momento é o contemplado pelo imunizante da campanha. Ele está adequado", garante.

A grande vantagem da tetravalente, segundo ela, é prevenir contra o possível aparecimento da nova forma. Porém, isso não deve ocorrer ainda nessa temporada. "Cada vez está mais difícil de prever qual das formas do vírus irá circular. Com a nova vacina, essa dúvida não vai mais existir", explica **Isabella**.

Trivalente vai 'sair de linha'

O Ministério da Saúde ainda não tem previsão para a entrada da tetravalente na lista de imunizantes oferecidos pelo SUS. Contudo, **Isabella Ballalai** acredita que a mudança deve se dar já nos próximos anos. "A tendência é de que a trivalente nem seja mais produzida em breve pela eficácia maior da tetravalente", aponta a médica.

Mas a mudança deve ser gradual, devido ao tempo para produção da nova vacina. "Nos EUA, 20% das vacinas eram tetravalente em 2014. Esse ano já subiu para mais da metade", diz. Segundo o Ministério da Saúde, a inclusão de uma nova vacina na rede pública leva tempo, pois ela precisa passar por diversas análises do órgão, como de eficácia e custo-benefício.